

ORIGINAL - N.º X. A.
PROC. N.º 206 / 00
EM 25 / 8 / 00

Senhores Vereadores

O Sr. Rubens das Neves Requejo Gonzalez nasceu em São Vicente em 20 de dezembro de 1915, filho do imigrante espanhol Ignácio Gonzalez e de D. Eulâmpia da Glória Neves Requejo.

Em nossa cidade ele constituiu família, tendo contraído núpcias com a Sra. Maria Aparecida Moraes Requejo.

Ex-Combatente da 2.^a Guerra Mundial, Oficial Reformado da Marinha Mercante e de Guerra do Brasil, Rubens das Neves Requejo Gonzalez, como Piloto da Marinha de Guerra, prestou serviços ao lado das Nações Unidas contra os países do Eixo, tornando-se merecedor da Medalha Naval de Serviços de Guerra.

Combateu na Itália, em alto-mar, e teve, passado o pesadelo da guerra, a felicidade de regressar ao lar, em São Vicente, quando do término do conflito mundial.

Atravessou, juntamente com a esposa e os cinco filhos, duros momentos, pois o recebimento do soldo de ex-combatente tornou-se uma nova batalha a ser disputada, comprometendo a sobrevivência de todos. Os tempos eram difíceis e a penosa realidade exigia esforços de todos para a obtenção dos poucos recursos que garantissem, ao menos, sua alimentação.

A Sra. Maria Aparecida Moraes Requejo, companheira de todas as horas, ajudou no sustento do lar, através do trabalho de costureira, vindo a falecer nessas tristes condições, porque o Sr. Rubens, herói que colocou sua vida em risco pelo país que tanto amava, somente recebeu o soldo devido com quarenta anos de atraso, ou seja, a partir de 1992.

Vítima de neurose de guerra, Rubens das Neves Requejo Gonzalez sempre continuou sendo útil aos seus e à comunidade, pois apesar de estar impedido de ocupar antigo posto na marinha, dedicava-se a ensinar Matemática e Astronomia aos jovens interessados. Além disso, destinava grande parte de seu tempo ao trabalho de proteção aos índios do litoral de Peruíbe e Itanhaém que costumavam vir a São Vicente.

Destacado por sua inteligência incomum e pelos atributos de caráter e personalidade que a todos encantavam, era querido em todos os segmentos da comunidade vicentina.

Esta Casa de Leis, no ano de 1995, pelo transcurso do cinqüentenário do término da 2.^a Guerra Mundial, tomou a iniciativa de prestar singela, mas justa homenagem, a esse homem, a esse herói que contribuiu de forma inestimável para a construção da história contemporânea, através da concessão do Título de Cidadão Emérito.

Infelizmente, o Sr. Rubens das Neves Requejo Gonzalez não chegou a receber a honraria com que foi agraciado, vindo a falecer, mas temos certeza que a trajetória de sua vida, de sua luta pelo Brasil e por São Vicente jamais será esquecida e constará para sempre da memória de nosso povo.

Diante do exposto, com o objetivo de fazer justiça a um grande vicentino, cuja conduta heróica abrilhantou a História do País, guiando os passos das gerações futuras, submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 126/00

DOCUMENTO N.º 2042/00

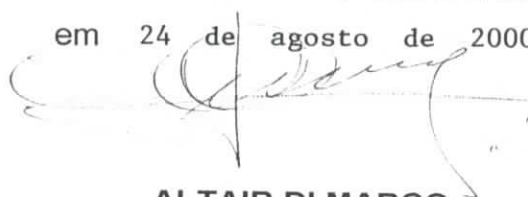
Denomina **Rubens das Neves Requejo
Gonzalez** a Rua 35, no Parque Continental.

Art. 1.º - Fica denominada Rubens das Neves Requejo Gonzalez a Rua 35, Mecanizada 1858, com início na Avenida Paschoal Gzebien, mecanizada 1816 e término na Alameda Hugo Ventura, Mecanizada 1817, no Parque Continental.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA,

em 24 de agosto de 2000.



ALTAIR DI MARCO